

1 No dia 18 de junho de 2024 iniciada às nove horas da manhã no auditório do CEJA no município de
2 Milagres-CE, foi realizada a octogésima primeira Reunião Ordinária do Comitê da Sub-Bacia
3 Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado, de forma presencial, que contou com a participação das
4 instituições membros e convidados que assinaram lista anexa. O coordenador do núcleo de Gestão
5 Participativa da Cogerh Crato, Rafael Landim deu início com as boas-vindas aos membros e convidando
6 a diretoria do comitê para compor a mesa diretora. O Presidente Evanildo da Silva, o Secretário-Geral
7 José Laércio, ressaltou a justificativa de falta da Sra. Patrícia que também compõe a mesa, o Vice-
8 Presidente Fabrício Alexandro e o Gerente da Cogerh Crato Emídio Batista. Com a palavra o Sr.
9 Presidente Evanildo da Silva, iniciou a sessão dando boas-vindas a todos e declarou aberta a 81ª reunião
10 ordinária do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado. Ressaltou a importância de todos os
11 membros ali presentes e agradeceu pela presença, onde iram ali decidir sobre os parâmetros de vazão
12 usadas para melhor atendimento da população que, ali estão como usuários. Suas boas-vindas se
13 estenderam a cada membro da mesa ali presente, agradecendo e dando início a sua nova gestão. Destacou
14 a importância da COGERH nesse momento de aprendizado que ele se encontra. Seguindo a pauta o Sr.
15 Presidente destaca que a secretaria executiva enviou as últimas duas atas via e-mail referente a 80ª
16 Reunião Ordinária e a 38ª Reunião Extraordinária, para que, os membros possam analisar e assinar em
17 seguida. No ato foi perguntado se todos aprovavam as atas em que tiveram acesso via e-mail, e todos os
18 membros sinalizaram positivo. Ao final agradeceu e passou a palavra para o Secretário-Geral Laércio
19 para leitura das justificativas das faltas onde foi lida a primeira, referente ao Núcleo de Gestão Integrada
20 do ICMBio, via ofício, que devido a compromissos institucionais inadiáveis e insubstituíveis devido às
21 férias do membro suplente regulamentada, assinado Carlos Augusto Pinheiro, e a última justificativa foi
22 da Associação dos Moradores do Distrito de Ibicatu do município de Várzea Alegre – CE, onde ressaltou
23 motivo de agenda externa, tendo em vista o não descumprimento da mesma por força maior,
24 atenciosamente o Sr. Presidente Antônio Barbosa da Silva. Em seguida o Sr. Evanildo, pede atenção para
25 um vídeo da Sra. Meiry Sakamoto da Funceme, onde fez uma abordagem de todo cenário de prognóstico
26 das chuvas. No vídeo a Sra. Meiry mostra a relação da chuva do ano vigente, quais as expectativas para
27 os próximos meses e todo cenário da quadra chuvosa. Em seguida a palavra foi passada para o Sr.
28 Arimatéia Cavalcante, coordenador do Núcleo Operacional da Gerência Regional do Crato, para falar
29 sobre a pauta dos parâmetros de alocação, cumprimentando a todos iniciou sua fala abordando a
30 importância do segundo semestre para a alocação, mostrando o quanto importante serão os reservatórios
31 nesse semestre, sabendo que essa água será usada da melhor forma possível pelos usuários. Falou da
32 situação hídrica no Estado do Ceará que se encontra com 56,72% da sua capacidade de armazenamento
33 hídrico, já na bacia do Salgado encontra-se com 67,52%. Falou da importância dos estudos realizados
34 pela Cogerh para o conhecimento do reservatório, levando em consideração o nível de criticidade em que
35 se encontra o reservatório, e ressalta que o estudo é válido até o dia 31 de janeiro do ano seguinte, onde as
36 comportas dos açudes alocados serão fechadas. Em nenhum dos reservatórios da bacia do Salgado foram
37 observados volumes classificados com crítico ou muito crítico. Destacando o Açude Jenipapeiro II em
38 que suas reservas se aproximam da classificação de nível crítico, oferecendo garantia hídrica entre os
39 meses de fevereiro a maio do ano de dois mil e vinte e cinco. Já com média criticidade, está o açude São
40 Domingos II, e o Açude Lima Campos se não considerar houver transferência artificial do Açude Orós.
41 Sendo assim, a maioria dos reservatórios da Bacia do Salgado estão fora da criticidade. Arimatéia ainda
42 fala sobre as previsões do tempo que, continuam incertas com erros no mundo todo, precisando que haja

43 cautela no uso nas comunidades. Em seguida foi apresentado o painel com os valores das propostas para o
44 açude Atalho, no primeiro cenário considerou que o açude não iria liberar água pela válvula, o segundo
45 cenário a vazão de 400 l/s e último cenário a vazão de 600 l/s, logo em seguida, o Sr. Evanildo passou a
46 palavra para a plenária fazer seus questionamentos. O Sr. Francisco Granjeiro representando a prefeitura
47 de Milagres: Defende que o mínimo deveria ser liberado pois, alega que durante o ano de dois mil e vinte
48 três, a água foi suficiente naquela barragem, já que na construção da transposição ela sempre vaza uma
49 quantidade que dá para armazenar, aproveita a ocasião para pedir um requerimento onde solicita uma
50 limpeza da calha do rio para que, quando a água chegue lá esteja limpo. Após a fala do senhor Francisco
51 Grangeiro, a palavra ficou por conta do Sr. Evanildo que perguntou se poderia dar início a votação, com a
52 afirmativa, ficou decidido a vazão mínima seria de 0 l/s e a vazão máxima de 600 l/s. O segundo
53 reservatório foi o Cachoeira localizado no município de Aurora, e o Sr. Arimatéia Cavalcante expõe os
54 dados de reservas hídricas nos anos anteriores e os cenários de esvaziamento. Em seguida o Sr. Evanildo
55 coloca em regime de votação para o reservatório Cachoeira e a plenária aprovou a vazão mínima de 45 l/s
56 e o máximo de 100 l/s. O próximo açude discutido foi o Gomes localizado no município de Mauriti, o
57 primeiro cenário proposto de vazão foi 0 l/s, o segundo de 20 l/s e o terceiro e último de 50 l/s, e destacou
58 que, se tratando de um reservatório pequeno hoje se encontra com a comporta fechada, além disso, possui
59 um pequeno vazamento pela válvula, assim ficou definido pela plenária a vazão mínima de 0 l/s e vazão
60 máxima de 50 l/s. Em seguida o açude Manoel Balbino do município de Juazeiro do Norte, onde não
61 existe registro de sangria, segundo o Sr. Arimatéia, tornando o reservatório sem renovação da sua água
62 por muito tempo. A proposta apresentada foi de uma vazão de 100 l/s sendo 40 para o abastecimento
63 humano de Caririaçu via adutora e 60 l/s para ser liberado no riacho para atender aos múltiplos usos,
64 segundo cenário foi de uma vazão de 140 l/s, sendo 40 l/s para abastecimento humano de Caririaçu e 100
65 l/s para perenização do riacho. O presidente Evanildo abriu os questionamentos e passou a palavra para a
66 Sra. Maria Maiany representante da prefeitura de Juazeiro do Norte (AMAJU) que defendeu a proposta
67 de 40 l/s ser de Caririaçu e 60 l/s para o rio como uma vazão mínima e a máxima sendo 140 l/s, e além
68 disso, perguntou como se encontra a válvula que estaria com problema, sendo repassado pela COGERH
69 que, a mesma já se encontra operante e que em agosto já conseguiria liberar a vazão normalmente. A
70 proposta foi colocada em apreciação e foi aprovada pela plenária a vazão mínima de 100 l/s e a máxima
71 de 140 l/s. Seguido para o açude Olho D'água, Arimatéia explicou como estava a situação do reservatório,
72 mostrando a importância dele e que está sendo monitorado diariamente, em seguida apresentou os
73 cenários e foi aprovado a proposta de uma vazão mínima de 80 l/s e uma vazão máxima de 150 l/s.
74 Seguindo para o açude Prazeres foram apresentados três cenários primeiro cenário a vazão de 50 l/s,
75 segundo cenário a vazão de 250 l/s e o terceiro cenário a vazão de 350 l/s. O Sr. Adailton da Associação
76 dos Produtores do Vale da Serrota pediu a palavra, onde pediu cautela na hora da votação e fala sobre um
77 problema recorrente sobre a falta de calha, e que no ano passado foi feito uma melhoria em lugares
78 pontuais, porém falta ainda outros a serem feitos, deixando sua pergunta sobre o que vai ser feito nesse
79 caso e a sua proposta é de manter a maior vazão. Com a palavra o Sr. Emídio Clébson gerente da Cogeh
80 Crato, fala sobre o trabalho indagado pelo Sr. Adailton sobre as calhas onde deixa claro que o trabalho foi
81 iniciado, porém a demanda ainda não foi concluída tendo em vista que, os moradores não chegaram a um
82 consenso, tendo muito trabalho nas discussões se de fato precisava ou não do trabalho, deixando claro
83 que, o município de Barro e Aurora trabalharam juntos para concluir a obra. Com a palavra o fiscal da
84 Semace Anderson Santos, falou sobre a questão levantada na reunião sobre o assoreamento dos riachos,

85 citou que o Código Florestal de 2012 teve uns avanços e uns retrocessos, muitos riachos que são
86 classificados como efêmeros no Ceará como o riacho dos Porcos deixaram de ter área de preservação
87 permanente que é a fixa de 30 m de cada lado que protege o rio de assoreamento e sugeriu para o CSBH
88 Salgado uma proposta de resolução para que seja estabelecido área de preservação permanente para esses
89 riachos. Retornando às propostas do Açude Prazeres após colocar em apreciação os cenários de
90 esvaziamento a plenária aprovou a vazão média mínima de 50 l/s e a vazão média máxima de 350 l/s.
91 Passando para o reservatório de Quixabinha, apresentando os cenários, o primeiro com vazão de 0 l/s,
92 segundo com vazão de 60 l/s e o terceiro com vazão de 100 l/s, ainda em debate o Sr. Arimatéia fala sobre
93 a importância dos usuários estarem regulares com suas outorgas. O Sr. Rafael Landim com a palavra,
94 lembra que o Açude Quixabinha está passando por reforma e só será liberado água se o mesmo estiver
95 apto para ser operado. Com a palavra o Sr. Wyldevânio Vieira falou que os açudes Quixabinha, Thomaz
96 Osterne e Manuel Balbino tiveram alguns problemas com relação a questão da operação e também da
97 ocupação irregular e que a diretoria do CSBH Salgado foi intimada para participar do processo pela
98 Justiça Federal porque são açudes do DNOCS, pois, uma pessoa dizendo ser dono do DNOCS abriu as
99 válvulas ou fechou desrespeitando totalmente a deliberação do Comitê, e que hoje o DNOCS é réu em um
100 processo judicial federal no município de Juazeiro do Norte, onde ainda se encontra respondendo por esse
101 crime. Na sequência foi feita a votação sendo aprovado para o Açude Quixabinha, a vazão mínima de 0
102 l/s e vazão média máxima de 100 l/s. Em seguida o açude Rosário que, se encontra boa acumulação de
103 água com as últimas recargas, foram apresentados os cenários, primeiro cenário a vazão de 40 l/s apenas
104 para atender ao abastecimento humano da sede municipal de Lavras da Mangabeira, o segundo cenário a
105 vazão de 450 l/s, sendo 40 l/s para o abastecimento humano da sede de Lavras da Mangabeira e 410 l/s
106 para ser liberado no riacho para atender aos múltiplos usos, e o terceiro cenário vazão de 700 l/s, sendo 40
107 l/s para o abastecimento humano da sede de Lavras da Mangabeira e 660 l/s para ser liberado no riacho
108 para atender aos múltiplos usos. Com a palavra o Sr. José Náilton do município de Lavras da Mangabeira,
109 onde defendeu o mínimo de 100 l/s e o máximo de 800 l/s de vazão e vai aguardar votação, tendo em
110 vista que, o município de Icó também poderia receber dessa quantidade. Com a palavra Nílson Santiago
111 pede para que, seja revisto a questão dos galões para que, chegue até o sítio Santo Antônio em Icó. Sr.
112 Rafael Landim pede atenção no pedido desse aumento tendo em vista que, com o valor de 700 l/s ao final
113 do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco o reservatório já estará com apenas 47% da sua capacidade
114 de armazenamento. Com a palavra Sr^a. Lucia, representante da Associação Comunitária do Sítio Alto
115 Alegre e Malhada Grande do município de Icó, pede atenção ao Sítio Santo Antônio, pois, o açude que
116 recebe abastecimento está a um metro apenas de água, deixa claro que não há irrigantes no sítio, que essa
117 água seria apenas para consumo humano. Também fala sobre as águas do rio São Francisco que até a data
118 presente não deposita água no reservatório. Sr^a. Lucia ainda fala sobre a questão da forma como estão
119 levando essa questão, explanando sobre as 17 comunidades que estão necessitando dessa água e pede que
120 olhem para essa situação para que esse ano possa ser resolvida com sucesso. Após debate, Sr. Emídio
121 Clébson teve uma fala sobre o trabalho da Cogerh, suas diretrizes e posicionamentos sobre os membros
122 do comitê e suas decisões. O Sr. Wyldevânio Vieira, ressaltou que mesmo a Cogerh trabalhando de forma
123 acertada via que se baseia em estudos científicos, a comissão não tem obrigatoriedade em aceitar as
124 propostas ali colocadas em pauta, podendo inclusive pedir para acrescentar mais opções nas propostas até
125 que se tenha um bom entendimento e chegue a uma votação. Após o diálogo entre usuários e comissão
126 ficou aprovado a vazão mínima de 100 l/s e a vazão média máxima de até 700 l/s, para que, as águas

127 cheguem até o Sítio Santo Antônio no município de Icó, observando o volume mínimo que o açude deve
128 chegar ao final do período de alocação 47,40% da sua capacidade de armazenamento. Na sequência foi
129 tratado sobre o açude Tatajuba que tem um pequeno uso, de apenas 4 l/s para o abastecimento humano da
130 comunidade, a proposta aprovada para esse reservatório ficou a vazão mínima de 4 l/s até a vazão
131 máxima de 20 l/s. Na sequência foi tratado sobre o reservatório Thomás Osterne onde se encontra com a
132 capacidade de 78% de sua capacidade de acumulação, e foi apresentado o primeiro cenário a vazão de 50
133 l/s, o segundo cenário a vazão de 150 l/s e o terceiro cenário a vazão de 200 l/s. Sra. Maria Maiany
134 representante da prefeitura de Juazeiro do Norte (AMAJU) falou que o açude Thomás Osterne também
135 influência a cidade de Juazeiro do Norte e que o rio dele é o rio Carás e que passa em dez comunidades de
136 Juazeiro do Norte e falou que, nos últimos dois anos foi liberado a vazão de 150 l/s e sugeriu uma vazão
137 mínima de 150 l/s sendo liberado 100 l/s diretamente no rio e 50 l/s para captação na montante do açude e
138 a vazão máxima de até 250 l/s, sendo aprovada pela plenária. Logo após o reservatório Ubaldinho, foi
139 apresentado cenário 1 vazão de 35 l/s para atender o abastecimento humano da sede municipal de Cedro,
140 cenário 2 a vazão de 300 l/s sendo 35 l/s para atender o abastecimento humano da sede municipal de
141 Cedro e 265 l/s para ser liberado no riacho para atender aos múltiplos usos, e cenário 3 a vazão de 385 l/s
142 sendo 35 l/s para atender o abastecimento humano da sede municipal de Cedro e 350 l/s para ser liberado
143 no riacho para atender aos múltiplos usos, após debate dos membros ficou aprovada vazão mínima de 135
144 l/s e a vazão média máxima de até 385 l/s. No reservatório Jenipapeiro II foi destacado sua situação
145 próxima do crítico devido as suas baixas reservas, chegando ao final de janeiro de dois mil e vinte cinco
146 com apenas 4% da sua capacidade de armazenamento. Desse modo, deve-se tomar medidas cautelosas
147 como perfuração de poços ou outros meios para o manuseio dos usuários no consumo humano. Na
148 sequência foi tratado sobre o reservatório Lima Campos, Arimatéia apresenta como se encontra a situação
149 hídrica atual, e reforça que, por se tratar de um açude muito raso tem uma perda maior de água por
150 evaporação, falou que existe uma certa complexidade pois a bacia do açude é usada como área de
151 vazante, Arimateia mostrou duas possíveis condições nos cenários de liberação, sendo a primeira
152 condição sem considerar uma possível transferência do açude Orós e o segundo cenário com
153 transferência. Rafael Landim falou que historicamente a liberação do Orós para o Lima Campos costuma
154 ser uma vazão média de 1000 l/s, Rafael falou que foi colocado as duas situações porque ainda não houve
155 a Reunião dos Vales Perenizados do Jaguaribe e Banabuiú. O senhor Alex falou sobre as experiências
156 com as liberações do Açude Lima Campos que, ano passado ficou com vazão de 710 l/s para atender o
157 perímetro irrigado, a cidade de Icó e o rio, e vazão não atendeu as demandas, necessitando assim solicitar
158 por meio da diretoria do Comitê para que a vazão fosse aumentada, e perguntou se essa vazão estava
159 incluso o abastecimento da cidade, o perímetro irrigado e rio, disse também que houve um aumento no
160 número de outorgas no rio e que estão aguardando uma resolução do CONERH e que uma vazão de 800
161 l/s não atenderia o perímetro irrigado com eficiência. O Rafael Landim lembra ao pessoal sobre a câmara
162 técnica de água subterrânea que teve sua última atualização no ano de 2019, e das instituições que
163 estavam compondo a Câmara Técnica apenas uma não faz mais parte do comitê após a renovação, sendo
164 a Associação do Sítio Saco II do município de Barbalha, e sugeriu fazer a substituição pelo ICMBio, logo
165 após a fala Juazeiro Alevinos e EMATECE manifestaram interesse em participar, estando todos de acordo
166 foram inclusas as instituições ICMBio, Juazeiro Alevinos e EMATECE. Assim a composição ficou,
167 Autarquia Municipal de Meio Ambiente de Juazeiro do Norte – AMAJU, Companhia de Águas e Esgotos
168 do Ceará - CAGECE, Prefeitura Municipal de Umari, Sistema Integrado de Abastecimento e Saneamento

169 Rural - SISAR, Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato – SAAEC, Superintendência Estadual do
170 Meio Ambiente - SEMACE, Universidade Regional do Cariri – URCA, Universidade Federal do Ceará –
171 UFCA, ICMBio, Juazeiro Alevinos e EMATECE. Ao finalizar Rafael Landim agradece a todos pela
172 participação e passa a palavra para a mesa da diretoria. O Sr. Evanildo pede que os requerimentos sejam
173 explanados a seguir, o Sr. Erociano Furtado de Oliveira representando a Prefeitura Municipal de Brejo
174 Santo, apresentou um requerimento em nome da Prefeitura Municipal de Brejo Santo, Prefeitura
175 Municipal de Milagres, Associação dos Pequenos Produtores do Sítio Balança, Sindicato dos
176 Trabalhadores Rurais de Penaforte e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Milagres solicitando ao
177 comitê de bacia e Cogehr uma visita técnica para ver o problema e tentar desobstruir em torno de 2 km e
178 meio de rio pois, quando há uma liberação do Açude Atalho com vazão de 500 ou 600 l/s ocorre
179 alagamento em toda a área e ressaltou que é uma obra necessária, na sequência o requerimento foi pela
180 plenária. Em seguida foi apresentado o requerimento da Associação dos Produtores do Vale da Serrota
181 que foi lido pelo Secretário do CSBH Salgado Laércio Moraes, em que foi solicitado o desassoreamento
182 do riacho dos macacos que compreende da BR 116 até o sítio Prazeres com o objetivo de proporcionar o
183 abastecimento de água das comunidades utilizando uma menor vazão e sem comprometer as áreas
184 cultivadas dos ribeirinhos e ainda economizando água do açude Prazeres, em seguida, o senhor Adailton
185 Josino representante da Associação dos Produtores do Vale da Serrota defendeu o requerimento
186 destacando que é urgente e necessário e teve seu requerimento aprovado pela plenária. O presidente do
187 CSBH Salgado Evanildo Simão chamou o membro Michel para fazer a entrega de uma moção de
188 congratulações em nome da Câmara Municipal de Várzea Alegre para a diretoria do CSBH Salgado que
189 encerrou o mandato e para a nova diretoria que são Wyldevanio Vieira, Cicera Aristides, Cicero Dias e
190 Francisco Guedes, e Evanildo Simão, Patricia Moura, José Laécio de Moraes, Francisco Alexandre
191 Fabricio. Logo após José Laércio fez a leitura de uma justificativa de ausência por motivo de saúde da
192 Associação de Integração de Movimentos Sustentáveis. A palavra foi passada para o Presidente Evanildo
193 Simão para finalizar a reunião, enfatizando sua passagem pelo município de Ubajara onde participou junto
194 a outros membros de uma capacitação e fez uma visita a Nutrilife e a Fazenda Santo Expedito na Serra da
195 Ibiapaba e, por fim, parabenizou o comitê pela eleição que ocorreu no decorrer da semana para o
196 conselho de administração da COGERH onde o Wyldevânio foi eleito com 11 (onze) votos dentre os 12
197 comitês de bacias. Tendo finalizado todas as palavras, tivemos uma homenagem em forma de
198 agradecimento a agora ex-colaboradora Nayara Ribeiro por sua dedicação e trabalho na gestão
199 participativa na gerência da COGERH Crato e as boas-vindas a nova colaboradora Mayara Monique.
200 Nada mais havendo a ser tratado o Presidente Evanildo Simão encerrou a sessão e nós: José Laécio de
201 Moraes e Mayara Monique dos Santos Rodrigues lavramos a presente ata que após lida e aprovada será
202 assinada por nós:
203 José Laécio de Moraes _____
204 Mayara Monique dos Santos Rodrigues _____